

**SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa****1.1. Identificação do produto**

Nome comercial : SENSUS  
Código do produto : OFA-T 0126/16  
Uso recomendado : Herbicida, Uso exclusivamente agrícola.

**1.2. Identificação da Empresa****Fabricante**

OURO FINO QUÍMICA S.A  
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05.  
Distrito Industrial III  
Uberaba/MG – Brasil

**Escritório**

OURO FINO QUIMICA S.A.  
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800  
Vila do Golfe  
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)  
T +55 (16)3518-2000  
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

**SEÇÃO 2: Identificação de perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)**

Categoria 5 - Improvável de causar dano agudo

**Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)**

Classe II - Produto Muito Perigoso

**Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2: 2019)**

Líquidos inflamáveis, Categoria 4  
Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5  
Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5  
Corrosão/Irritação à pele, Categoria 2  
Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2  
Toxicidade à reprodução, Categoria 2  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2  
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 1

**2.2. Elementos apropriados de rotulagem****GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



Palavra de advertência (GHS BR) :

Atenção

Frases de perigo (GHS BR) :

H227 - Líquido combustível  
H303+H333 - Pode ser nocivo se ingerido ou se inalado  
H315 - Provoca irritação à pele  
H319 - Provoca irritação ocular grave  
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto  
H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada  
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) :

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.  
P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.  
P260 - Não inale vapores, spray, névoa, fumo.  
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 - Use roupas de proteção, luvas de proteção, proteção ocular, proteção facial.  
P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.  
P304+P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.  
P312 - Caso sinta indisposição, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA  
P314 - Em caso de mal estar, consulte um médico.  
P321 - Tratamento específico (veja instrução suplementar de primeiros socorros nesse rótulo).  
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.  
P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.  
P362+P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.  
P370+P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó de extinção seco, espuma resistente ao álcool para extinguir.  
P391 - Recolha o material derramado.  
P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.  
P405 - Armazene em local fechado à chave.  
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

### 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

## SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

### 3.1. Substâncias

Não aplicável

### 3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Outros ingredientes	(nº CAS) *	50 – 60
Clomazona	(nº CAS) 81777-89-1	25
Sulfentrazona	(nº CAS) 122836-35-5	10
Dodecilbenzenosulfonato de cálcio	(nº CAS) 26264-06-2	5 – 10

Comentários : \* Segredo industrial. Informação de propriedade do fabricante.

## SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

### 4.1. Descrição das medidas de emergência

Medidas gerais de primeiros-socorros : EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.  
Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Tenha cuidado, o produto pode permanecer preso debaixo da roupa, calçado ou de um relógio de pulso.  
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
Medidas de primeiros-socorros após ingestão : NÃO provoque vômito. Enxaguar a boca com água. Em caso de mal estar, consulte um médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos : Pode ser nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido.  
Sintomas/efeitos em caso de inalação : A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).  
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.  
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.  
Sintomas/efeitos em caso de ingestão : A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

### Sulfentrazona

Sintomas crônicos : A exposição repetida ou prolongada, pode causar efeitos sobre o sistema hematopoiético. A sulfentrazona é suspeita de prejudicar a fertilidade e/ou o feto.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico : Tratar sintomaticamente  
Antídoto : Não há antídoto específico.

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

### SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

#### 5.1. Meios de extinção

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Pó químico seco, CO<sub>2</sub>, água pulverizada ou espuma comum.
- Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

#### 5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Líquido combustível. Os vapores são mais densos que o ar e podem deslocar-se pelo chão. Possibilidade de ignição à distância. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão. A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes.

#### 5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

- Medidas preventivas contra incêndios : Este produto não pode ser utilizado em condições de ventilação reduzida.
- Instruções de combate a incêndios : Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura ou utilize mangueiras com suporte ou canhão motor. Resfrie lateralmente com água os recipientes expostos às chamas, mesmo após o fogo ter sido extinto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
- Proteção durante o combate a incêndios : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
- Outras informações : Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados. Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos.

### SEÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

#### 6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais : Remover qualquer possível fonte de ignição. Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

##### 6.1.1. Para não-socorristas

- Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência : Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

##### 6.1.2. Para socorristas

- Equipamento de proteção : Roupa de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipamento autônomo de respiração. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
- Procedimentos de emergência : Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

#### 6.2. Precauções ambientais

Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

#### 6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

- Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
- Métodos de limpeza : Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Absorver o material derramado com areia ou terra. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Recolher tanto quanto possível o líquido derramado em recipientes herméticos. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

### SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

#### 7.1. Precauções para manuseio seguro

- Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Precauções para manuseio seguro	: Fornecer ventilação adequada para minimizar concentrações de poeira e/ou vapor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Manuseie cuidadosamente. Usar equipamento de proteção individual. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Limitar as quantidades do produto ao mínimo necessário para a manipulação e limitar o número de trabalhadores expostos. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
Medidas de higiene	: Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

### 7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas	: Assegure uma ventilação adequada, sobretudo em lugares fechados. Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.
Condições de armazenamento	: Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
Materiais incompatíveis	: material combustível.
Materiais para embalagem	: Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

## SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

### 8.1. Parâmetros de controle

Nenhuma informação adicional disponível

### 8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia	: Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.
-------------------------------------	---

### 8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual	: Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
Proteção para as mãos	: luvas de borracha nitrílica.
Proteção para os olhos	: Usar óculos de segurança com proteções laterais.
Proteção para a pele e o corpo	: Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.
Proteção respiratória	: Máscara com filtro contra vapores orgânicos e gases ácidos (VO/GA).

## SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Aspecto	: Homogêneo e opaco
Cor	: Bege
Odor	: característico
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 5,66 (puro) e 2,52 (1 % m/v) a 20°C.
Ponto de fusão	: Não disponível.
Ponto de solidificação	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: Não disponível.
Ponto de fulgor	: 66,1 °C à 760 mmHg
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade	: Não disponível.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: 1,046 a 20°C
Densidade	: 1,0476 g/ml
Solubilidade	: Água: Solúvel em água Miscível em água e imiscível em hexano e metanol.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 457,50 mPa.s à 20 e 173,25 mPa.s à 40°C.

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Taxa de corrosão	: A taxa de corrosão dos metais e/ou liga metálica dispostas totalmente imersas, 50% imersas e emergidas foram, respectivamente: 0,015405 mm/ano, 0,016400 mm/ano e 0,011425 mm/ano nas placas de Alumínio; 0,046365 mm/ano, 0,103950 mm/ano e 0,199795 mm/ano nas placas de Ferro; 0,003895 mm/ano, 0,004450 mm/ano e 0,002905 mm/ano nas placas de Cobre; 0,001645 mm/ano, 0,000230 mm/ano e 0,001155 mm/ano nas placas de Aço Inoxidável e 0,002675 mm/ano, 0,005870 mm/ano e 0,002030 mm/ano nas placas de Latão. Não foram observadas nenhuma característica evidente de corrosão através da análise visual das placas após o processo de incubação.
Tensão superficial	: 42,8 mN/m a 20°C.

### 9.2. Outras informações

### SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de uso
Condições a evitar	: Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o contato com superfícies quentes. Temperaturas elevadas.
Produtos perigosos da decomposição	: Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos. Pode liberar gases tóxicos.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas Materiais combustíveis
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, em condições normais de uso
Reatividade	: O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

### SEÇÃO 11: Informação toxicológica

#### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Não disponível.
Toxicidade aguda (inalação)	: Pode ser nocivo se inalado.

SENSUS	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	Não determinada nas condições do teste (>2,618 mg/L/4h).
ETA BR (oral)	2500 mg/kg de peso corporal

Corrosão/irritação à pele	: Provoca irritação à pele. Com base nos resultados dos estudos in vitro, o produto foi considerado irritante dérmico. No estudo de irritação dérmica in vitro, o produto apresentou viabilidade tecidual média de 48,22% e foi considerado irritante. Já no estudo de corrosão dérmica in vitro, o produto apresentou viabilidade tecidual média de 107% após 3 minutos de exposição e 91% após 1 hora de exposição e foi considerado como não corrosivo.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca irritação ocular grave. O produto quando aplicado no olho dos coelhos produziu: hiperemia, irite e quemose em todos os olhos testados. Não foi observada presença de secreção durante o estudo. Não ocorreu retenção do corante de fluoresceína sódica na superfície da córnea em todos os olhos testados durante o período de observação. Houve regressão das reações oculares na avaliação de 7 dias, finalizando o estudo.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não classificado Não sensibilizante dérmica em camundongos.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não classificado O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade	: Não classificado

Clomazona	
Carcinogenicidade	Estudos de longa duração conduzidos em ratos e camundongos, pela via oral, indicaram que a clomazona não apresenta potencial carcinogênico (EFSA, 2007).

Sulfentrazona	
Carcinogenicidade	É improvável que a sulfentrazona seja carcinogênica para humanos. Estudos de carcinogenicidade conduzidos em ratos e camundongos, pelas vias oral, dérmica e inalatória, não demonstraram evidências de aumento da incidência de tumores devido ao tratamento com esta substância (U.S. EPA, 2014).

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Toxicidade à reprodução : Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto .

Clomazona	
Toxicidade à reprodução	Em estudos conduzidos em animais de experimentação, pela via oral, não foram observados efeitos significativos quanto à fertilidade e o desenvolvimento fetal em doses que não provocaram toxicidade materna. O atraso na ossificação observado em ratos ocorreu em altas doses onde foi observada toxicidade materna (EFSA, 2007).

Sulfentrazona	
Toxicidade à reprodução	A sulfentrazona causou efeitos tóxicos no desenvolvimento fetal quando administrada pela via oral em ratos e coelhos, e pela via dérmica em ratos. Nos estudos de desenvolvimento conduzidos em ratos, pela via oral, foram observadas mal-formações esqueléticas na ausência de toxicidade materna. Efeitos tóxicos significativos foram observados em estudos de toxicidade à reprodução com ratos de segunda geração, quando expostos à substância pela via oral (U.S. EPA, 1997, 2014).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos -  
Exposição única : Não classificado

Clomazona	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Em estudos de toxicidade aguda conduzidos em animais de experimentação, foram observados os seguintes sinais clínicos: ataxia, diminuição da locomoção, lacrimejamento, cromodacrioreia e secreção oral, nasal e ocular (EFSA, 2005a).

Sulfentrazona	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Não há dados disponíveis em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única à sulfentrazona.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos -  
Exposição repetida : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Clomazona	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos de toxicidade repetida conduzidos com a clomazona em ratos, camundongos e cães foram observados efeitos no fígado como aumento do peso do órgão, alterações nos hepatócitos (megalocitose) e alterações nos parâmetros químicos-clínicos (aumento dos níveis de colesterol). Com base nestes efeitos, em estudo de 90 dias em ratos foi estabelecido NOAEL de 138 mg/kg p.c./dia em machos e 163 mg/kg p.c./dia em fêmeas. Em estudo de 90 dias em camundongos o NOAEL estabelecido foi de 371 mg/kg p.c./dia em machos e 522 mg/kg p.c./dia em fêmeas. Em estudo de 1 ano cães, o NOAEL estabelecido foi de 13,3 mg/kg p.c./dia em machos e 14 mg/kg p.c./dia em fêmeas (EFSA, 2007).

Sulfentrazona	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Estudos crônicos e subcrônicos conduzidos em ratos, camundongos e cães, identificaram o sistema hematopoiético como órgão-alvo de toxicidade da sulfentrazona, apresentando interrupção da síntese do grupo heme devido à inibição da enzima protoporfirinogênio oxidase (U.S. EPA, 2014). Em animais expostos à sulfentrazona por período prolongado, foram observados anemia, efeitos nos rins e no fígado (HC, 2011).

Perigo por aspiração : Não disponível.

### 11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Pode ser nocivo se inalado. Pode ser nocivo se ingerido.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

## SEÇÃO 12: Informações ecológicas

### 12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

SENSUS	
CL50 peixes	61,56 mg/l ( Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	> 100 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	0,3691 mg/l ( Pseudokirchneriella subcapitata).

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

### 12.2. Persistência e degradabilidade

#### Clomazona (81777-89-1)

Persistência e degradabilidade

A clomazona apresenta de moderada a alta persistência no solo e não é rapidamente biodegradada em ambientes aquáticos (EFSA, 2007).

#### Sulfentrazone (122836-35-5)

Persistência e degradabilidade

A sulfentrazone é altamente persistente no meio ambiente. No solo, em condições anaeróbicas apresenta meia-vida de 9 anos e em condições aeróbicas a meia-vida é de 1,5 anos. É muito estável à fotodegradação no solo e extremamente susceptível à fotólise direta em água (U.S. EPA, 1997).

#### Dodecilbenzenosulfonato de cálcio (26264-06-2)

Persistência e degradabilidade

Não há dados disponíveis em literatura referentes à persistência e degradabilidade do dodecilbenzenosulfonato de cálcio.

### 12.3. Potencial bioacumulativo

#### Clomazona (81777-89-1)

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)

2,48 (pH 4,59) a 20°C.

Potencial bioacumulativo

A clomazona apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF=17) (HSDB, 2010).

#### Sulfentrazone (122836-35-5)

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)

0,99 (pH 7) (PPDB, 2018).

Potencial bioacumulativo

A sulfentrazone apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 3,1) (HSDB, 2010).

#### Dodecilbenzenosulfonato de cálcio (26264-06-2)

Potencial bioacumulativo

Não há dados disponíveis em literatura referentes ao potencial bioacumulativo do dodecilbenzenosulfonato de cálcio.

### 12.4. Mobilidade no solo

#### SENSUS

Tensão superficial

42,8 mN/m a 20°C.

#### Clomazona (81777-89-1)

Mobilidade no solo-Descrição

De acordo com os valores de KOC (139 a 608), a clomazona apresenta mobilidade moderada no solo (U.S. EPA, 2007).

#### Sulfentrazone (122836-35-5)

Mobilidade no solo-Descrição

Espera-se que a sulfentrazone apresente alta mobilidade no solo, com base no seu valor estimado de Koc (43) (HSDB, 2010).

#### Dodecilbenzenosulfonato de cálcio (26264-06-2)

Mobilidade no solo-Descrição

Não há dados disponíveis em literatura referentes à mobilidade no solo do dodecilbenzenosulfonato de cálcio.

### 12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

## SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos) : Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Métodos de tratamento de resíduos : Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.

Recomendações de despejo de águas residuais : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Recomendações de disposição de produtos/embalagens : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Informações adicionais : Não reutilizar recipientes vazios.

## SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

### 14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

#### Transporte terrestre

*Agência Nacional de Transporte Terrestre, Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Nº ONU : 3082

Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (clomazona, sulfentrazone)

Classe : 9 - Substâncias e artigo perigosos diversos

Número de Risco : 90 - Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; substâncias perigosas diversas

Grupo de embalagem : III - Substâncias que apresentam baixo risco

# SENSUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Provisão especial : 274,331,335,375

### Transporte marítimo

*International Maritime Dangerous Goods*

Nº ONU (IMDG) : 3082  
Nome apropriado para embarque (IMDG) : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (clomazone, sufentrazone)  
Classe (IMDG) : 9 - Miscellaneous dangerous substances and articles  
Grupo de embalagem (IMDG) : III - substances presenting low danger  
EmS-No. (Fogo) : F-A - FICHA TÉCNICA DE COMBATE A INCÊNDIO Alfa - FICHA DE COMBATE AO FOGO EM GERAL  
EmS-No. (Derramamento) : S-F - FICHA TÉCNICA CONTRA DERRAMES Foxtrot - POLUENTES MARINHOS HIDROSSOLÚVEIS  
Poluente marinho (IMDG) : Sim  
Provisão especial (IMDG) : 274,335,969

### Transporte aéreo

*International Air Transport Association*

Nº ONU (IATA) : 3082  
Nome apropriado para embarque (IATA) : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (clomazone, sulfentrazone)  
Classe (IATA) : 9 - Miscellaneous Dangerous Substances and Articles  
Grupo de embalagem (IATA) : III - Minor Danger  
Provisão especial (IATA) : A97,A158,A197

### 14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

## SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil : Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.  
Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -  
Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.  
Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)  
Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074, de janeiro de 2002. Regulamento sobre agrotóxicos, seus componentes e afins  
Norma ABNT NBR 14725.  
Norma Regulamentadora nº 15, publicada pela Portaria 3.214 de 08 de julho de 1978  
Norma Regulamentadora nº 7, publicada pela Portaria 3.214 de 08 de julho de 1978  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26  
Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

## SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados : U.S. EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY  
EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY  
Esta FDSM foi elaborada com base nas seguintes fontes: KOSHA, NITE, ESIS, NLM, SIDS, IPCS, NCIS, etc.  
ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD).  
Disponível em: <https://www.oecd.org/>  
Esta ficha de dados de segurança foi compilada com dados e informações das seguintes fontes: RTECS, ECOSAR, HSDB, SIDS SIAP, ChemWATCH, CESAR, Chemical DB  
Abreviaturas e acrônimos : nº CAS - Número CAS  
BCF - Fator de bioconcentração  
CE50 - Concentração efetiva média  
CL50 - Concentração Letal Média  
DL50 - Dose Letal Média  
IATA - International Air Transport Association  
IMDG - International Maritime Dangerous Goods  
NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis

FISPQ Ouro Fino

*Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.*